



Baixa procura faz Prefeitura mudar Castramóvel de endereço

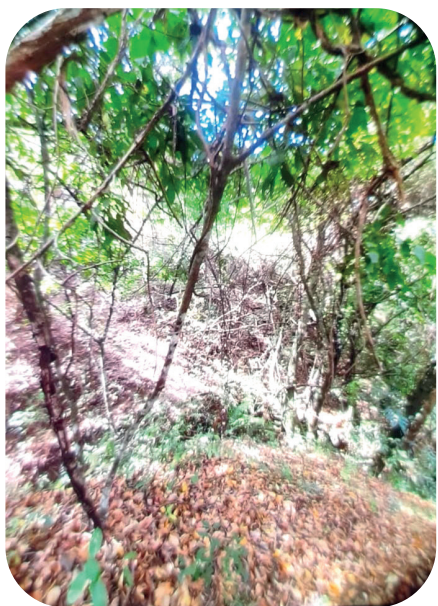
Serviço soma 1.555 atendimentos neste ano e passa a funcionar no estacionamento da rodoviária durante o mês de agosto

Pág. 4



Fim da fuga: 'Lázaro de Ermida' é capturado

Juares Marques estava foragido desde agosto de 2025 depois de assassinar esposa



Suspeito foi preso em Santo Antônio do Monte enquanto se deslocava para Lagoa da Prata

Juares Marques dos Santos, de 51 anos, conhecido como 'Lázaro de Ermida', foi preso pela Polícia Militar na manhã desta quinta-feira, 13, em Santo Antônio do Monte, após quase um ano foragido. Ele foi localizado na linha férrea

após uma denúncia de moradores. A operação contou com apoio da Polícia Civil, drone e policiais à paisana. Juares não reagiu e foi encaminhado à delegacia. Segundo a PM, ele utilizava a ferrovia para se deslocar por áreas rurais

e de mata e contava com uma possível rede de apoio, que será investigada pela Polícia Civil. O homem possuía quatro mandados de prisão e foi indiciado por feminicídio pela morte de Lucélia Batista Silva, em agosto de 2025.

Pág. 6

Cadastro para Educação Infantil de 2027 entra na reta final

Famílias têm até 31 de agosto para inscrever crianças de 2 a 5 anos; Prefeitura espera cerca de 3 mil inscrições

Pág. 7



Campanha eleitoral começa domingo com 17 nomes de Divinópolis na corrida

Homologados nas convenções, nomes ainda precisam apresentar a documentação até às 19h deste sábado e obter o aval da Justiça Eleitoral

Pág. 3





ANS - 31912-1

Feliz Dia dos Pais

O melhor exemplo é o que se vive. Porque alguns gestos ensinam mais que palavras.

MUDE 1 HÁBITO

Unimed 
Divinópolis

preto no branco

Enfim

A família de Lucélia Batista Silva, 39 anos, certamente se sente um pouco mais confortada. Ela foi agredida e morta com golpes de um banco de madeira, no dia 15 de agosto do ano passado, na comunidade de Choro, por Juares Marques, 51 anos, que ficou conhecido como ‘Lázaro de Ermida’. Perto de fazer um ano, o crime finalmente pode ter um desfecho, após tentativas frustradas de prender o autor. Isso aconteceu na manhã desta quinta-feira, em mandado de prisão, representado pela Polícia Civil cumprido pela Polícia Militar, em diligências realizadas em Santo Antônio do Monte. Inquérito concluído, o suspeito foi indiciado por feminicídio consumado. A captura do assassino não muda a realidade do que aconteceu com a vítima, mas traz à família a sensação de justiça feita.

Morosidade

Quando se vê casos assim, o primeiro pensamento que vem à cabeça é a morosidade da Justiça, um dos motivos mais citados para sensação de impunidade

no Brasil. Neste em específico, não, como explicaram as duas polícias, devido às dificuldades da captura e ainda não havia sido encaminhado à Justiça, visto que o inquérito não havia sido concluído. Dito isso, é preciso explicar ainda que processo criminal passa por várias etapas: investigação na polícia, denúncia do MP, instrução, julgamento em 1ª instância, recursos em 2ª instância e tribunais superiores. Cada etapa tem prazos longos e acúmulo de processos. Resultado? Um crime denunciado hoje pode levar anos para ter sentença definitiva. Dados do CNJ mostram que o tempo médio de tramitação de processos criminais pode levar anos. Nesse meio tempo provas se perdem, testemunhas mudam de versão e a vítima, ou familiares de quem ficou, caso tenha havido morte, perdem a fé e esperança de punição.

Sensação de impunidade

Quando a resposta demora ou não vem, passa a mensagem de que “nada acontece”, e isso gera dois efeitos: baixa taxa de elucidação, que significa que muitos crimes, principalmente roubo,

furto e homicídio em algumas regiões, nem chegam a ser solucionados. Isso significa que sem autor identificado, não há processo. Prescrição e recursos: mesmo quando há condenação, o longo tempo permite prescrição, progressão de regime e muitos recursos. Para a população, que a maioria desconhece os trâmites necessários, isso vira “certeza de que não dá nada”. A consequência na prática é que a lei existe, mas a demora enfraquece o efeito de prevenção. Porque muitos dizem que o crime no país compensa? Porque a probabilidade de ser pego e punido rapidamente é baixa. Simples assim.

Exemplos ruins

Crimes envolvendo “peixes grandes”, então... o esquema fraudulento envolvendo o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é um exemplo. Só agora, o presidente da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer), Carlos Roberto Ferreira Lopes, foi preso. Ele foi detido pela Polícia Federal na quarta-feira, 12, após permanecer foragido desde novembro de 2025, após nove meses, isso porque se apresentou. Investigado na operação “Sem Desconto”, era alvo de um mandado de prisão, e foi da Superintendência Regional da PF no Distrito Federal para o sistema prisional. Ou seja: como muitos

fazem, esperou “poeira baixar”, visto que, ele sim, conhece as leis e seus trâmites.

Líder

Relatório enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), pela PF, apontou Lopes como líder do núcleo da Confederação Nacional de Agricultura (Conafer) investigado no esquema, que indiciou 48 pessoas. Segundo a corporação, os valores obtidos com os descontos irregulares eram direcionados a empresas de fachada e utilizados para enriquecimento ilícito. Parte do dinheiro também teria sido usada para o pagamento de vantagens indevidas à agentes públicos e políticos. As apurações mostram uma estrutura formada por operadores financeiros, empresários, dirigentes da entidade e agentes públicos, infelizmente, em um país onde a corrupção que “mata” os mais necessitados, prevalece.



Gisele Souto

RUI MARTINS

Existe o risco de invasão norte-americana?

E se os Estados Unidos desembarcarem em Brasília, prenderem Lula, Alckmin e parte de seu governo em vias de ser reeleito, assim como Moraes e alguns ministros do STF, recolocando no lugar o ex-presidente golpista Jair Bolsonaro ou seu filho Flávio? Essa hipótese existe e tem dado manchetes em jornais franceses e europeus. Seria um retorno ao passado ainda recente com a prisão de Maduro na Venezuela, diversos golpes na América Latina e a morte de Salvador Allende no Chile. Seria uma versão trumpista da Doutrina Monroe – o Brasil para os norte-americanos! Haveria resistência? Numa entrevista à CNN, o ministro da Defesa se mostrou bastante pessimista: “teríamos de abrir os portões!” Por uma razão muito simples: infelizmente o Brasil não tem como resistir a uma invasão nem em termos de ar-

mamentos nem de contingente militar. Além disso, já existem alguns traidores da pátria, bem instalados nos EUA, onde têm tramado contra o governo brasileiro pelas redes sociais, utilizando o tarifaço contra a economia do governo brasileiro. Sem se esquecer da atração do evangelismo norte-americano sobre os seguidores da versão brasileira de exportação, cuja doutrina da teologia do domínio vê em Trump um líder internacional capaz de apressar a volta de Cristo. Trump um verdadeiro enviado de Deus para os evangélicos norte-americanos. Pode ser exagero, se escrever sobre o risco de intervenção norte-americana no Brasil, porém a dificuldade de Flávio Bolsonaro entrar na posse do eleitorado do pai, agravada com as denúncias de relações com Daniel Vorcaro,

do banco Master, têm reforçado dentro da esquerda a esperança de uma vitória de Lula no primeiro turno. Impossível para Trump aceitar uma vitória de Lula, depois de não ter conseguido derrotar a teocracia iraniana? E isso às vésperas de eleições para deputados e senadores, nas quais perderá a maioria nas duas Casas? Provocar um golpe no Brasil, com ou sem intervenção militar, lhe daria vitória em novembro? Ou lhe daria condições políticas internas para enfrentar a derrota dos republicanos, com a qual perderá a maioria legislativa no governo e deixará de ser o presidente manda-chuva, quase ditador, norte-americano? Ainda em março, o jornal francês Le Monde noticiava o acordo de fabricação de armamentos do Brasil com a África do Sul. E, naquele momento, o risco não eram as eleições mas as organizações

criminosas brasileiras, consideradas como grupos terroristas, nova categorização que dá aos EUA justificativa para violar a soberania brasileira e fazer ataques pontuais contra o Brasil. Na verdade, essa era a primeira brecha necessária para justificar uma intervenção no Brasil. No UOL, a jornalista Daniela Lima levanta outro tipo de intervenção, possível pelas redes sociais antes das eleições durante a disputa eleitoral. Quanto a isso não existem dúvidas, a campanha anti-Lula está em plena função com a utilização inclusive de fakes, repetindo o já ocorrido durante a campanha de Jair Bolsonaro contra Lula. A dúvida é se haverá intervenção no caso das sondagens ou os votos nas urnas favorecerem Lula. Imprevisível como é Trump, nada é impossível, tudo poderá acontecer.

JOSÉ HORTA MANZANO

Embaixada

Na Antiguidade, já havia embaixadas, embora não fossem permanentes. Um rei nomeava e enviava um embaixador com a missão de negociar os detalhes de uma paz, por exemplo. Em princípio, terminada a tarefa, o embaixador voltava a seu país de origem. Ao fim da Idade Média, entre os anos 1400 e 1700, surgiram os primeiros embaixadores permanentes, cada um representando seu rei junto a um governo estrangeiro. No início, somente os países importantes enviavam e recebiam embaixadores. A primeira embaixada da Espanha foi estabelecida no ano 1480 junto ao Vaticano – importante sede de poder à época. Foi preciso esperar até 1961, quando a Convenção de Viena especificou e oficializou as funções diplomáticas, a inviolabilidade da correspondência e das representações,

assim como a imunidade dos diplomatas. Desde então, os estatutos de embaixadas, consulados, missões permanentes e legações estão fixados e vêm sendo respeitados, salvo em situações excepcionais, como aconteceu em 1979, durante a revolução dos aiatolás do Irã, quando a embaixada americana em Teerã foi invadida e ocupada por meses. Entre os chacoalhões que Donald Trump tem dado no funcionamento do planeta, a diplomacia parecia ter escapado. Só que isso foi até alguns dias atrás. Hoje, não mais. Faz uns dias, seu governo suspendeu o visto permanente da embaixadora do Brasil em Washington. Foi assim, sem mais nem menos, com efeito imediato. É sabido que Washington e Brasília não atravessam atualmente um período de lua de mel. Assim mesmo, um ataque aos sacros-

santos usos e costumes da diplomacia ultrapassa o que se permite a uma explosão de cólera. O Itamaraty, que é velho de guerra e já se safou de outras saias justas, vai encontrar meio de contornar o obstáculo. O coice de Trump, no entanto, dá ensejo a um debate interessante. Será que ainda faz sentido, nos tempos atuais, manter uma rede de embaixadores espalhados pelo mundo? Numa era anterior ao avião, ao telégrafo e ao telefone, era importante – o representante acreditado de um Estado levava consigo a palavra oficial de seu governo e ganhava tempo sobre troca de correspondência. Já hoje, num tempo em que as comunicações são instantâneas, a informação periga chegar ao destinatário antes da visita do embaixador.

Os custos de manutenção de uma embaixada são elevados. Por seu lado, nas capitais mais importantes, o embaixador passa boa parte de seu tempo frequentando festas e recepções. De fato, cada um dos 150 países do mundo tem sua festa nacional, o que já representa um coquetel a cada dois ou três dias. Se Brasília despachar um representante especial cada vez que tiver algo importante a comunicar a determinado governo estrangeiro, a conta final sairá muito mais baixa do que o custo de uma representação diplomática. Mesmo que o enviado vá de classe business. Se o douto leitor e a arguta leitora tiver uma observação, não se acanhe. Mande um comentário. Trump só cutucou minha curiosidade, não tive tempo de estudar o tema a fundo.

EDITORIAL

Fim de um pesadelo

Foram 363 dias de medo, buscas, denúncias e incertezas. Para quem vivia nas comunidades rurais de Divinópolis e região, a possibilidade de que um homem acusado de um feminicídio estivesse escondido por perto não era apenas uma notícia distante. Era uma ameaça que fazia parte da rotina. Nesta quinta-feira, porém, essa história ganhou um capítulo que há muito era esperado: Juares Marques dos Santos, conhecido como “Lázaro de Ermida”, foi preso.

A captura aconteceu quase um ano depois da morte de Lucélia Batista Silva, de 39 anos. Em 15 de agosto de 2025, na comunidade do Choro, ela foi brutalmente agredida com golpes de um banco de madeira. Morreu semanas depois. A investigação apontou ainda uma história de aproximadamente 15 anos de violência doméstica contra ela e as filhas.

Nenhuma prisão será capaz de devolver Lucélia à família. Nenhuma captura apaga a violência sofrida ou o vazio deixado por sua morte. Mas a prisão representa algo importante para quem ficou: a sensação de que o caso não foi esquecido e de que a fuga, finalmente, terminou.

Durante esse período, o medo ultrapassou os limites da família. Moradores do Choro, dos Lopes e de outras comunidades rurais passaram a conviver com relatos de invasões, furtos, danos e possíveis aparições do foragido. Cada denúncia reacendia a esperança de uma captura. Cada busca sem resultado alimentava justamente o contrário.

É preciso imaginar o que significa dormir sabendo que alguém acusado de um crime tão grave pode estar escondido em uma mata próxima. O medo não precisa de confirmação para existir. Basta a dúvida. Por isso, a prisão desta quinta-feira tem um significado que vai além do cumprimento de um mandado. É uma resposta para uma população que passou meses olhando para a mata e se perguntando se ele estaria ali.

Também é justo reconhecer o trabalho das forças de segurança. Foram meses de diligências, informações desencontradas, buscas em áreas de difícil acesso e deslocamentos por diferentes municípios. Segundo a Polícia Militar, Juares passou por pelo menos 12 cidades e utilizava a linha férrea como referência para se deslocar. A captura só foi possível depois de mais uma denúncia, desta vez em Santo Antônio do Monte.

A história, entretanto, não termina com a prisão. Agora começa uma nova etapa, dentro da Justiça. O acusado deverá responder pelos crimes dos quais é investigado, com direito à defesa e ao devido processo legal. E eventuais pessoas que tenham oferecido apoio durante a fuga também deverão ser investigadas e, se houver provas, responsabilizadas.

É aqui que surge uma reflexão maior. A demora na captura de um foragido alimenta a sensação de impunidade. Quando alguém passa meses ou anos longe do alcance do Estado, a sociedade começa a questionar se a Justiça realmente chegará. É uma percepção perigosa. A lei precisa existir não apenas no papel, mas também produzir uma resposta concreta.

Neste caso, a demora teve explicações: a dificuldade das buscas, a extensão das áreas de mata e a própria capacidade do suspeito de se deslocar e permanecer escondido. Ainda assim, para quem estava do outro lado, o relógio continuava correndo. E cada dia sem resposta era mais um dia de angústia.

Que a prisão de Juares sirva, portanto, para devolver um pouco de tranquilidade às comunidades que viveram sob essa sombra. Que o processo avance com seriedade. Que as responsabilidades sejam apuradas. E que a família de Lucélia possa, finalmente, começar a transformar a espera em memória. Porque justiça não apaga o passado. Mas pode impedir que ele termine em silêncio.

JORNAL
AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

✉ agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

📷 📺 📱 **jornal_agora** **agoradiv**

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal AGORA.

Campanha eleitoral começa neste domingo e 17 candidatos de Divinópolis podem entrar na disputa

Partidos têm até as 19h de sábado para formalizar as candidaturas; cidade tem nomes para deputado estadual, federal, Senado e Governo de Minas

Lucas Maciel

A corrida eleitoral de 2026 entra, neste fim de semana, em uma nova fase. Depois do encerramento das convenções partidárias e da definição dos nomes que disputarão as eleições, termina neste sábado, 15, o prazo para que partidos, federações e coligações apresentem à Justiça Eleitoral os pedidos de registro das candidaturas. A partir de domingo, 16, começa oficialmente a campanha eleitoral, quando candidatos poderão pedir votos e divulgar propostas dentro das regras estabelecidas para o pleito.

Em Divinópolis, 17 nomes ligados ao município tiveram candidaturas homologadas nas convenções, incluindo o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos), confirmado na disputa pelo Governo de Minas após semanas de indefinição. A partir de agora, a expectativa é pela apresentação dos pedidos de registro e pela análise da Justiça Eleitoral.

É importante destacar que uma candidatura homologada em convenção não significa que já esteja oficialmente deferida. A escolha feita pelo partido é uma etapa anterior ao registro. Depois que a documentação é apresentada, a Justiça Eleitoral verifica se o candidato atende às exigências legais e pode deferir ou não a candidatura.

Prazo termina no sábado

Os partidos, federações e coligações têm até as 19h deste sábado, 15, para apresentar os pedidos de registro dos candidatos a presidente, governador, senador e deputados. No caso das disputas estaduais, como governador, senador, deputado federal e deputado estadual, a análise dos registros cabe ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

O pedido é feito por meio do sistema CANDex, utilizado pelas legendas para encaminhar à Justiça Eleitoral os dados e documentos dos candidatos.

A partir da apresen-



Votação do primeiro turno está marcada para 4 de outubro

tação, o registro passa por análise. Caso sejam identificados problemas ou faltem documentos, a Justiça Eleitoral pode solicitar correções. Também existe a possibilidade de impugnações por partidos, candidatos, Ministério Público Eleitoral e outros legitimados. Mesmo uma pessoa sem vínculo partidário pode comunicar eventual situação de inelegibilidade à Justiça Eleitoral.

Por isso, a lista formada nas convenções ainda pode sofrer alterações. O eleitor poderá acompanhar a situação de cada candidatura no sistema oficial da Justiça Eleitoral conforme os registros forem processados.

Campanha começa no domingo

Com o fim do prazo para os registros, a campanha eleitoral começa oficialmente neste domingo, 16. A partir dessa data, fica permitida a propaganda eleitoral, inclusive na internet. Também passam a ser autorizados atos como comícios, utilização de alto-falantes e amplificadores e determinadas formas de publicidade paga, sempre dentro dos limites previstos na legislação.

Os alto-falantes e amplificadores podem ser utilizados entre 8h e 22h, respeitando distância mínima de 200 metros de locais como sedes dos Poderes Executivo e Legislativo, tribunais, quartéis, hospitais, escolas, bibliotecas, igrejas e teatros quando estiverem em funcionamento. Comícios podem ocorrer entre 8h e meia-noite, com possibilidade de extensão do horário no encerramento da campanha.

A propaganda eleitoral também poderá ser

feita na internet, inclusive com conteúdo pago ou impulsionado, observadas as regras específicas para as plataformas digitais.

Já o horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão começa mais adiante, em 28 de agosto, e será exibido até 1º de outubro no primeiro turno.

O que muda para o eleitor

Para o eleitor, o início da campanha significa que os nomes oficialmente escolhidos pelos partidos passam a poder apresentar publicamente suas propostas e pedir votos.

Também aumenta a circulação de materiais de campanha, eventos, conteúdos nas redes sociais e propaganda eleitoral. A legislação, porém, estabelece limites para evitar abusos e garantir condições de disputa entre os candidatos.

Uma das novidades das Eleições 2026 envolve o uso de inteligência artificial. As regras aprovadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estabelecem restrições para conteúdos sintéticos produzidos ou modificados por IA, especialmente no período próximo à votação. Entre as normas está a proibição de publicar, republicar ou impulsionar novos conteúdos desse tipo nas 72 horas anteriores à eleição e nas 24 horas posteriores ao encerramento da votação.

As plataformas também estão sujeitas a regras relacionadas à circulação de conteúdos falsos ou gravemente descontextualizados e à atuação de perfis falsos ou automatizados em determinadas situações reconhecidas pela Justiça Eleitoral.

Outra novidade é o fortalecimento dos mecanismos para denúncias de propaganda irregular. A partir de domingo, o eleitor poderá utilizar o Portal, aplicativo da Justiça

Eleitoral destinado ao recebimento de denúncias.

E os candidatos de Divinópolis?

Com o encerramento das convenções, 17 nomes ligados a Divinópolis foram homologados para diferentes cargos.

Na disputa pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), estão Flávio Marra (PRD), Eduardo Azevedo (PL), Kell Silva (PV), Vitor Costa (PT), Josafá Anderson (PSB), Marcelina Liberato (Rede Sustentabilidade) e Professor Wendel / Fabiano Tolentino (PSB).

Para a Câmara dos Deputados, foram homologados Gleidson Azevedo (Republicanos), Lohanna França (PV), Ana Elisa (PT), Gleide Andrade (PT), Cleber Corrêa (Avante) e Roberto Ribeiro dos Santos (Avante). Na disputa pelo Senado, o nome ligado a Divinópolis é Domingos Sávio (PL).

Já para o Governo de Minas, estão Cleitinho Azevedo (Republicanos) e Túlio Lopes (PCB). No caso de Wendel, a candidatura foi registrada na convenção como cabeça de uma proposta de mandato compartilhado com o ex-deputado Fabiano Tolentino.

A relação, entretanto, ainda deve passar pela etapa do registro. Homologação partidária e registro eleitoral são momentos diferentes do processo.

Situação de Cleitinho

Entre os nomes de Divinópolis, Cleitinho chega à reta final do prazo de registro após protagonizar uma das principais indefinições das convenções em Minas.

O senador chegou a anunciar que não disputaria o Governo de Minas após a morte do irmão, Matheus Azevedo. De-

pois, voltou a pedir autorização para concorrer, mas teve inicialmente o pedido rejeitado pelo presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira.

Após articulações entre as direções estadual e nacional, o cenário mudou. Cleitinho se reuniu com Marcos Pereira, enquanto o presidente estadual do partido, Euclydes Pettersen, defendeu a candidatura. O aval definitivo veio na sexta-feira, 7, seguido da confirmação do ex-prefeito de Patos de Minas Luís Eduardo Falcão como candidato a vice.

A confirmação, porém, trouxe uma nova discussão: adversários avaliam questionar na Justiça a forma como a convenção do Republicanos deixou em aberto os nomes da chapa majoritária.

A defesa de Cleitinho sustenta que não houve irregularidade e cita decisões do TSE que admitem a delegação de poderes pela convenção para definições posteriores, quando isso estiver previsto na própria ata. Até o fechamento desta reportagem, às 12h de ontem, conforme apuração do Agora, não havia ação judicial apresentada contra a candidatura.

O próprio senador reagiu ao possível questionamento durante pronunciamento no Senado.

— Já querem me tirar no tapetão. Eu não sei por quê. Que medo é esse que estão de eu poder disputar uma eleição de governador dentro do Estado de Minas Gerais? — afirmou.

Próximas datas

Depois do início da campanha, o calendário eleitoral segue com outras datas importantes. O horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão começa em 28 de agosto. A propaganda do primeiro turno poderá ser realizada até 1º de outubro.

A votação do primeiro turno está marcada para 4 de outubro. Em 2026, o eleitor escolherá deputado federal, deputado estadual, dois senadores, governador e presidente da República. A ordem de votação será essa mesma.

Se houver segundo turno para presidente ou governador, a votação será realizada em 25 de outubro.

Até lá, a expectativa em Divinópolis fica concentrada em duas etapas imediatas: a apresentação dos registros até as 19h de sábado e o início oficial da campanha no domingo. A partir daí, os candidatos poderão levar suas propostas ao eleitorado, enquanto a Justiça Eleitoral continuará analisando a situação de cada candidatura.

VENHA TRABALHAR NA TRANCID

ÓTIMO SALÁRIO

VAGA DE MECÂNICO

REQUISITOS

- TER MAIS DE 18 ANOS.
- NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA DE 06 MESES.

BENEFÍCIOS

- TRANSPORTE GRATUITO.
- TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$700,00).
- PLANO DE SAÚDE FAMILIAR.

ENVIE SEU CURRÍCULO: **ENTREGUE:**

(37) 9 9902-8801 OU Av. Nossa Senhora das Graças - 281

rhtrancid@trancid.com.br

Procurando um lugar para cuidar do

seu carro?

Aqui o cuidado é

DIVINO

e o

BRILHO

é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222

@divinobrilho.ofc

Avenida Rio Grande do Sul, 245
Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO
ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Baixa procura faz Prefeitura mudar Castramóvel de endereço em Divinópolis

Serviço gratuito de castração passa a funcionar na rodoviária; vagas disponíveis devem ser preenchidas presencialmente

Jonny Reisle

A baixa procura pelo serviço de castração de cães e gatos levou a Prefeitura de Divinópolis a alterar, durante o mês de agosto, o local de atendimento do Castramóvel. A unidade, que estava instalada no bairro Dom Cristiano, foi transferida nesta quarta-feira, 12, para o estacionamento da rodoviária, na região do bairro Bom Pastor.

Segundo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Cuidado Animal (Semac), a mudança ocorreu após a identificação de poucas inscrições no antigo ponto e, consequentemente, do baixo número de animais encaminhados para os procedimentos.

Acessibilidade e atendimentos

A decisão, de acordo com o Executivo, tem como objetivo facilitar o acesso dos tutores ao serviço, ampliar a adesão à campanha e garantir um melhor aproveitamento da estrutura disponibilizada pelo município. A expectativa é que a mudança de endereço contribua para aumentar o número de procedimentos realizados e assegure a continuidade do Programa de Controle Populacional de Cães e Gatos.

O Castramóvel integra as ações da Prefeitura voltadas à saúde e ao bem-estar animal e oferece gratuitamente procedimentos de esterilização de cães e gatos. A iniciativa também tem como finalidade contribuir para a redução da reprodução descontrolada dos animais, uma situação que pode favorecer o abandono e aumentar a quantidade de cães e gatos em situação de vulnerabilidade nas ruas. Ao todo, já foram 1.555 atendimentos realizados no ano de 2026.

Além do controle populacional, a castração é considerada uma das medidas de guarda responsável. O procedimento pode contribuir para a prevenção de determinadas doenças e para a melhoria da qualidade de vida dos animais. Ao oferecer o serviço de forma gratuita, o município busca ampliar o acesso dos tutores que não têm condições de arcar com os custos de uma cirurgia particular.



Divulgação/PMD

Mês de agosto segue com quase 100 vagas para castração

Mudança de endereço

A transferência para a rodoviária ocorre pouco mais de uma semana após o início da programação prevista para o bairro Dom Cristiano. Inicialmente, a Prefeitura havia anunciado que o Castramóvel permaneceria durante todo o mês de agosto na rua Nova Almeida, nº 601, com a oferta de 360 vagas.

Do total inicialmente anunciado, 180 vagas seriam disponibilizadas por meio do aplicativo Divinópolis e outras 180 destinadas ao atendimento presencial. As inscrições presenciais estavam previstas para ocorrer às quintas e sextas-feiras, das 7h às 12h, no próprio local.

Ponto de maior movimento

Com a baixa procura, no entanto, a Semac decidiu transferir a estrutura para o estacionamento da rodoviária. A alteração busca aproximar o serviço de uma área considerada de mais fácil acesso para a população e, principalmente, aumentar o número de tutores interessados em utilizar o programa.

A Prefeitura informou que as vagas disponibilizadas pelo aplicativo para agosto já foram preenchidas. Neste momento, portanto, quem ainda quiser cadastrar um cão ou gato para o procedimento deverá procurar presencialmente o novo ponto de atendimento.

90 vagas disponíveis

Após a mudança de endereço, 90 vagas ainda estão disponíveis para inscrição presencial durante o mês de agosto. Os interessados devem comparecer ao estacionamento da Rodoviária Municipal,

às quintas e sextas-feiras, das 7h às 12h, enquanto houver vagas.

A Prefeitura reforça que a participação dos tutores é importante para que a estrutura do Castramóvel seja utilizada de maneira adequada e para que o programa consiga alcançar o objetivo de ampliar o número de animais castrados no município.

Controle populacional

O Programa de Controle Populacional de Cães e Gatos faz parte das políticas municipais voltadas à proteção e à guarda responsável. Por meio da castração, a Administração busca atuar de forma preventiva sobre o crescimento da população de animais, reduzindo a possibilidade de ninhadas não planejadas e, consequentemente, situações de abandono.

A estratégia também procura incentivar uma maior conscientização dos tutores sobre a responsabilidade de manter os animais sob cuidados adequados. A castração, nesse contexto, é associada a outras medidas de cuidado, como alimentação, vacinação, acompanhamento veterinário e prevenção de doenças.

A utilização do Castramóvel permite que o serviço seja levado a diferentes regiões da cidade, ampliando a possibilidade de atendimento aos moradores. A estrutura funciona como uma unidade destinada à realização dos procedimentos previstos pelo programa, conforme os critérios e orientações estabelecidos pela Semac.

Oferta e demanda

A mudança para a rodoviária, segundo a Prefeitura, não representa o encerramento do programa no município, mas uma adequação diante da procura registrada no primeiro ponto de atendimento. A intenção é fazer com que as vagas disponíveis sejam efetivamente ocupadas e que mais animais possam passar pelo procedimento.

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijorimg.com.br

Radares aplicam mais de 75 mil multas em JF

Só no primeiro semestre de 2026, foram registradas 113.637 multas em Juiz de Fora - 75.517 delas por radares, o que representa aproximadamente 66,46% do total, ou cerca de duas a cada três. As demais são aplicadas por agentes de trânsito. Conforme a PJJ, foram arrecadados R\$ 14.723.262,67, enquanto R\$ 17.056.847,98 dos recursos foram aplicados em sinalização, engenharia de tráfego e de campo, policiamento e fiscalização, educação de trânsito e repasse ao Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito. (Tribuna de Minas)

UFV baterá recorde de maior doce do mundo

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) já entra para a história brasileira e mundial ao alcançar a marca de 100 anos de existência em 2026. Como se não bastasse atingir este marco, a instituição ainda pretende bater outro recorde: o de maior doce de leite do mundo, registrado no Guinness World Records. O evento será realizado às 10 horas do dia 29 de agosto, no Gramado das Quatro Pilastras, e integra a programação do seu centenário, junto a outras diversas iniciativas promovidas ao longo deste ano. (Folha da Mata)

Ouro Preto oferece atendimento oftalmológico

A Prefeitura Municipal de Ouro Preto concluiu mais uma etapa do projeto Visão para Todos, iniciativa que levou atendimento oftalmológico especializado para moradores da sede, dos distritos e das comunidades do município. Ao todo, 7.140 atendimentos foram realizados durante a execução do projeto. Os atendimentos contemplaram consultas oftalmológicas, avaliação clínica, exames e encaminhamentos para continuidade do tratamento, quando necessário. (O Liberal)

Valadares reforça atendimento na saúde

A Prefeitura de Governador Valadares deu mais um passo no reforço da estrutura de saúde do município ao formalizar, por meio de decreto, a incorporação tempo-

rária de parte da estrutura do Hospital Nossa Senhora das Graças à rede de atendimento municipal. A iniciativa amplia a oferta de leitos disponíveis para a população, em um momento de forte demanda assistencial, com início planejado para garantir segurança e qualidade no atendimento. (Jornal da Cidade)

Projeto Resgatando Vidas busca apoio em Patos

Uma iniciativa que começou com a distribuição de alimentos e palavras de conforto a pessoas em situação de rua ganhou força ao longo dos anos e passou a alcançar também pessoas em processo de ressocialização e crianças em situação de vulnerabilidade na África. O Projeto Resgatando Vidas, criado em 2014, busca novos parceiros para manter e ampliar as ações realizadas. O projeto nasceu em Patos de Minas a partir do desejo de levar alimento e apoio espiritual às pessoas em situação de rua. (Patos Notícias)

Caeté faz festa da Padroeira

A tradicional festa de Nossa Senhora do Bom Sucesso, padroeira de Caeté, entra em sua reta final nesta semana, reunindo programação religiosa e atrações culturais. O ponto alto das comemorações será no sábado, 15 de agosto, Dia da Padroeira, com celebrações ao longo de todo o dia, procissão luminosa, coração e encerramento da festa. No sábado, 15 de agosto, Dia da Padroeira de Caeté, a programação começa cedo, com alvorada festiva pelas ruas no entorno da Matriz, às 5 horas. Às 6h ocorre a abertura das portas da Igreja Matriz e celebração eucarística. (Opinião)

Itatiaiuçu ganha Posto Avançado de Conciliação

Moradores de Itatiaiuçu passam a contar com uma nova alternativa para resolver conflitos sem a necessidade de iniciar imediatamente um processo judicial. Foi inaugurado na manhã da segunda-feira, 10, o Posto Avançado de Atendimento Pré-Processual, unidade criada em parceria entre a Prefeitura de Itatiaiuçu e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, por meio do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Itáuna. (Folha do Povo)

15 de agosto
12h30 às 17h
R\$190 BEBIDAS À PARTE

Local: Restaurante Cheia de Graça
R. Pratápolis, 160
Bom Pastor, Divinópolis

SHOW:

GRUPO LEVA EU

PROMOVEM:

FEIJOADA & RODA DE SAMBA

ROSVAN

Mart Minas

Gerais

AGORA

FATIMA

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
☎ 37 98826.7274 ☎ 37 99953.0246

Combustíveis ficam mais baratos em Divinópolis, indica levantamento

Segundo pesquisa, houve uma redução discreta nos preços médios da gasolina, etanol e diesel nos postos da cidade

Jorge Guimarães

Os preços dos combustíveis apresentaram queda nos últimos 15 dias nos postos de Divinópolis, segundo levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A pesquisa, realizada em 14 pontos de venda do município, aponta redução discreta, de R\$ 0,05, nos valores médios da gasolina e do etanol, enquanto o diesel S10 registrou recuo de R\$ 0,09 no período.

Estabilização

Os dados mostram que, embora ainda pequena, a redução registrada nos preços dos combustíveis sinaliza um cenário positivo de estabilização no mercado. A expectativa é ainda mais favorável para o etanol, diante da nova safra de cana-de-açúcar, cuja colheita deve se estender até setembro.

Com o aumento da oferta, existe a possibilidade de novos reflexos positivos nos preços do etanol, beneficiando diretamente os consumidores. O cenário também pode contribuir para uma maior previsibilidade para os revendedores, que passam a contar com melhores condições para planejar custos e preços de comercialização.

— A pequena oscilação registrada segue a tendên-



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil
eLoja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão)
Com opção de moradia. R\$80 mil Contato ligação (37) 98426-1152



Jorge Guimarães

Pequenas reduções nos preços médios podem representar maior previsibilidade para motoristas e postos

cia nacional de relativa estabilidade dos combustíveis, reflexo de fatores como o comportamento do mercado internacional e a política de preços adotada pelas distribuidoras — avaliou o economista Leandro Maia.

Alívio

Para os motoristas, a redução representa um alívio diante de períodos de maior volatilidade, quando os combustíveis chegaram a sofrer reajustes expressivos em curtos intervalos de tempo.

O gerente de posto Lúcio Alves Ferreira destacou que a regularidade dos preços também traz reflexos positivos para o setor. Segundo ele, um cenário mais previsível facilita o planejamento das vendas e contribui para fortalecer a relação de confiança com os clientes.

— Quando o consumidor percebe uma maior estabilidade, ele consegue se organizar melhor e também passa a ter mais segurança para abastecer — avaliou.

Na análise do economista Leandro Maia, a estabilidade é importante tanto para quem consome quanto para quem comer-

cializa o combustível. Ele explicou que períodos de menor oscilação permitem um planejamento mais eficiente dos gastos e das operações, além de favorecer a previsibilidade do mercado.

— Para os postos, essa regularidade pode contribuir para a fidelização dos clientes e para uma gestão mais equilibrada das vendas — pontuou.

Preços

A pesquisa realizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) em Divinópolis mostra uma pequena redução nos preços dos combustíveis ao longo dos últimos 15 dias. Apesar das oscilações verificadas entre os valores mínimos e máximos praticados nos postos pesquisados, num total de 14, os preços médios apresentaram recuo nos três principais combustíveis analisados.

No caso da gasolina, o preço médio registrado na última semana de julho era de R\$ 6,09 por litro, com valores variando entre R\$ 5,87 e R\$ 6,49. Na semana passada, a média caiu para R\$ 6,05, enquanto o menor preço encontrado foi de R\$ 5,82 e o maior permaneceu em R\$ 6,49. Com isso, o preço médio do litro da gasolina apresentou uma redução de 0,65% no período.

O etanol também apresentou queda moderada.

Na última semana de julho, o preço médio era de R\$ 3,88, com o menor valor em R\$ 3,69 e o maior em R\$ 4,09. Na semana passada, a média recuou para R\$ 3,85, enquanto os preços oscilaram entre R\$ 3,53 e R\$ 4,49. A variação representou uma redução de 0,77% no preço médio do combustível.

Entre os produtos pesquisados, o diesel S10, combustível mais comercializado no segmento, apresentou a maior redução percentual. O preço médio passou de R\$ 6,72, registrado na última semana de julho, para R\$ 6,63 na semana passada, uma queda de 1,33%. O menor preço permaneceu em R\$ 6,29, enquanto o maior continuou em R\$ 6,99.

— Os números apontam, portanto, para um movimento de leve retração nos preços médios dos combustíveis em Divinópolis, ainda que as diferenças entre os valores praticados pelos estabelecimentos continuem significativas. Para o consumidor, a pesquisa reforça a importância de comparar os preços antes de abastecer, já que a escolha do posto pode representar uma diferença considerável no custo final — detalhou Maia.

Concorrência

Os postos bandeira branca que têm a liberdade de adquirir combustível de diversas distribuidoras, tendem a apresentar

preços mais competitivos devido à sua flexibilidade na escolha do fornecedor. Por outro lado, os postos de bandeira, como Petróbras, Ipiranga, Shell e Ale, operam sob contratos de exclusividade com distribuidoras específicas, o que pode influenciar os preços finais na bomba.

— Mas o consumidor tem que ficar atento para a procedência do produto, especialmente no caso da gasolina, que as variações de preços podem indicar diferenças na composição, como maior teor de álcool, o que pode afetar o desempenho do veículo — alertou o economista.

Opções

Independente da bandeira do posto, quanto mais empresas no mercado, os consumidores terão uma gama mais ampla de opções para escolher. A concorrência, segundo especialistas, promove uma alocação mais eficiente de recursos na economia. Empresas que não conseguem oferecer produtos ou serviços de forma eficiente, segundo ele, mais cedo ou mais tarde, são forçadas a sair do mercado ou a melhorar suas práticas, o que contribui para a eficiência geral do setor.

— Em alguns contextos, a concorrência pode também ajudar a evitar práticas de formação de cartel ou monopólio, onde poucas empresas dominam o mercado e controlam os preços. Em resumo, a liberdade na confecção final dos preços nas bombas, nos mercados de combustíveis não apenas ajuda a controlar os preços, mas também incentiva a inovação, melhora a qualidade dos serviços e promove uma economia mais eficiente e dinâmica — frisou Maia.

Pesquisar

Para os consumidores, pesquisar os preços antes de abastecer é uma prática que pode fazer diferença no orçamento, especialmente diante das variações encontradas entre os postos de combustíveis. Além de buscar o menor valor, motoristas também ressaltam a importância de observar a qualidade e a procedência do combustível oferecido.

— Eu sempre procuro pesquisar antes de abastecer. As vezes, a diferença de alguns centavos por litro parece pequena, mas, no final do mês, representa uma economia importante — afirmou o motorista de aplicativo, Aguinaldo Oliveira.

Outro consumidor destacou que preço não deve ser o único critério na hora da escolha.

— É importante comparar os valores, mas também saber onde estamos

abastecendo. Prefiro pagar um pouco mais se tiver confiança na qualidade e na procedência do combustível — comentou o representante farmacêutico, Rodrigo Silva.

Para outro motorista, o hábito de pesquisar já faz parte da rotina.

— Hoje temos vários postos e os preços podem variar bastante. Antes de parar para abastecer, procuro verificar os valores e escolher um estabelecimento de confiança — relatou o comerciante, Valdemir Gontijo.

Segundo Leandro Maia, a recomendação dos consumidores é que a pesquisa seja feita não apenas pelo preço, mas também levando em consideração a procedência do produto, a qualidade do serviço e a confiabilidade do estabelecimento.

— Dessa forma, a economia no abastecimento pode vir acompanhada de maior segurança na hora da compra — alertou o economista.

Minas

Os preços médios dos combustíveis vendidos aos consumidores em Minas Gerais registraram queda no último mês, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O movimento de redução foi observado entre os principais produtos comercializados no Estado, com destaque para o etanol, que apresentou a maior retração no período.

De julho para agosto, o preço médio do etanol caiu 4,13% em Minas Gerais. A redução ocorre em um momento de avanço da safra de cana-de-açúcar, que amplia a oferta do combustível e pode contribuir para a manutenção de preços mais competitivos.

Para os motoristas mineiros, a queda representa uma boa notícia, especialmente em um cenário no qual o custo do abastecimento tem impacto direto no orçamento das famílias e nas despesas de quem utiliza o veículo diariamente.

— A expectativa é de que, com a maior oferta de etanol, o mercado mantenha um comportamento mais equilibrado nas próximas semanas — concluiu o gerente Lúcio Alves.

Os dados da ANP também ajudam a mostrar que, embora os preços possam apresentar diferenças de acordo com a região e o estabelecimento, o comportamento médio registrado no Estado aponta para uma tendência de redução.

— Para o consumidor, a orientação continua sendo pesquisar os valores praticados pelos postos e considerar, além do preço, a procedência e a qualidade do combustível — finalizou o economista.

CORINTO CENTER PARK

SUCESSO FM Divinópolis

PASSAPORTE A PARTIR DE R\$49,99 +TAXA

DE SEG. A SEX. DAS 18H ÀS 22H
SÁB. DOM. E FER. DAS 16H ÀS 22H

EM NOSSO SITE: CORINTOCENTERPARK.COM.BR

© Rua Centralina, ATRÁS do Shopping Pátio Divinópolis

‘Lázaro de Ermida’ passou por pelo menos 12 cidades da região enquanto esteve foragido

PM revelou detalhes sobre caminho percorrido; Juarez Marques foi localizado em Samonte após quase um ano de fuga

Gabriela Lara

Juarez Marques dos Santos, de 51 anos, conhecido como ‘Lázaro de Ermida’, foi preso pela Polícia Militar na manhã desta quinta-feira, 13, em Santo Antônio do Monte, após quase um ano foragido. A captura ocorreu depois de uma denúncia sobre a presença de um homem com características semelhantes às do procurado caminhando pela linha férrea.

A ação contou com atuação conjunta das polícias Militar e Civil, uso de drone e policiais à paisana. Juarez não reagiu à abordagem e foi encaminhado à delegacia, ficando à disposição da Justiça.

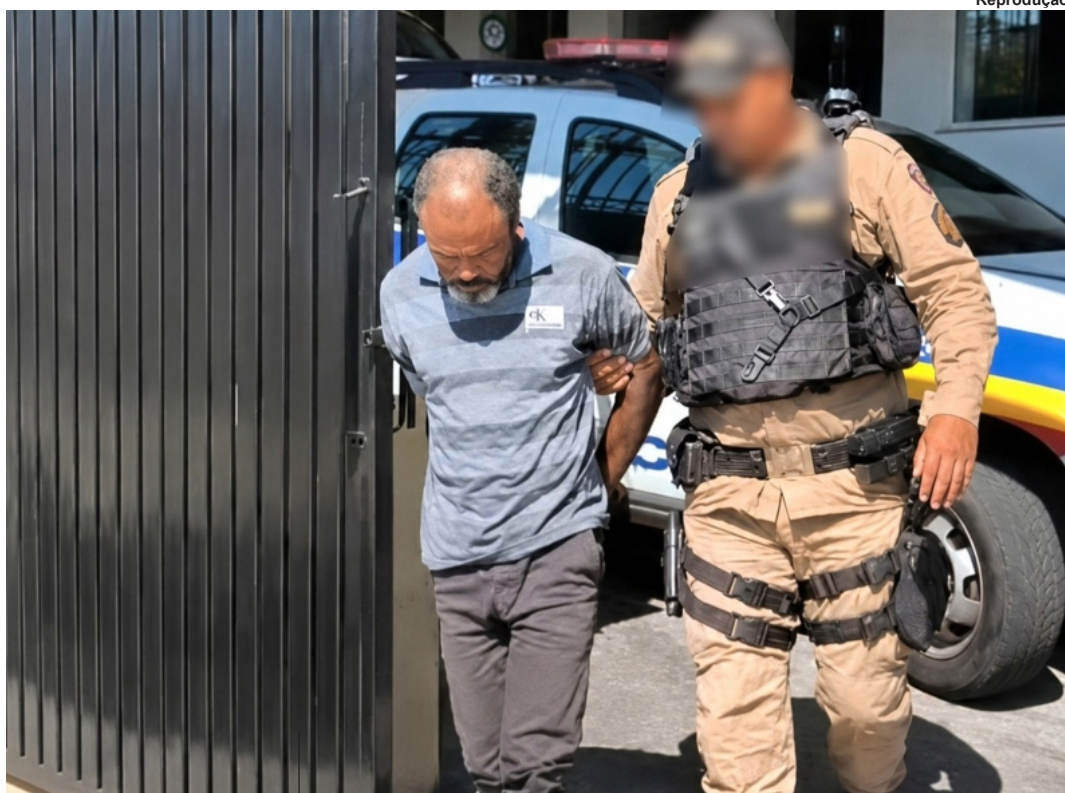
Prisão

A localização ocorreu após mais uma denúncia recebida pelas forças de segurança. Segundo o major da Polícia Militar César Bittencourt, moradores de uma comunidade rural de Santo Antônio do Monte informaram, na noite anterior, ter visto pela linha férrea um indivíduo com características semelhantes às de Juarez. Outras informações parecidas haviam sido recebidas durante os meses de buscas, mas não tinham sido confirmadas.

— Hoje por volta de 5 horas da manhã deslocamos uma equipe de policiais aqui de Divinópolis para Santo Antônio do Monte e, utilizando o drone, passamos a mapear essa linha férrea com uma extensão um pouco maior — relatou.

Durante o monitoramento, os policiais identificaram uma pessoa caminhando pelo trecho com características semelhantes às do foragido.

Para evitar uma possível fuga, policiais à paisana aguardaram a aproximação do homem, mantendo a aparência de trabalhadores rurais. Conforme Bittencourt, Juarez chegou a cumprimentar os agentes antes de ser abordado.



Feminicídio ocorreu em 15 de agosto de 2025 na comunidade rural do Choro

— Quando ele passou pelos policiais, chegando até a cumprimentá-los, foi preso, abordado e preso sem chance nenhuma de esboçar nenhuma reação — afirmou.

Depois da captura, ele foi levado para a delegacia e apresentado às autoridades.

Deslocamento por cidades

A linha férrea foi utilizada por Juarez como uma das formas de orientação e deslocamento durante o período em que permaneceu escondido. Segundo o major, o homem passou por diversas cidades e teria utilizado a ferrovia para circular por áreas rurais e regiões de mata densa. Na coletiva da Polícia Civil, foi informado que ele passou por pelo menos 12 municípios durante a fuga.

— Ele utilizava da linha férrea para se orientar, porque é uma região de mata densa, fechada, então ele tinha a linha férrea como um ponto de orientação e também utilizava da composição ferroviária para fazer esses deslocamentos — explicou.

Em várias ocasiões, as equipes chegavam aos locais indicados pelas denúncias e Juarez já havia deixado a área. O major afirmou que o homem tinha experiência em mata e era conhecido como “mateiro”, conseguindo passar dias na vegetação. Segundo a PM, ele também contava com uma rede de apoio de familiares e amigos

em Ermida, que lhe forneciam alimentos.

— Ele tinha uma rede de apoio que estava fornecendo para ele os alimentos. Familiares e amigos, tudo ali de Ermida — afirmou.

A participação dos moradores foi destacada por Bittencourt. Enquanto algumas pessoas poderiam estar auxiliando o foragido, muitos moradores repassaram informações às forças de segurança.

Rede de apoio

A possível participação de terceiros será investigada pela Polícia Civil. Segundo o major, o telefone celular apreendido com Juarez poderá ajudar a identificar pessoas que tenham contribuído para que ele permanecesse escondido.

O delegado da Polícia Civil Vivalde Levillesse afirmou que existem suspeitas de que pessoas próximas tenham dado apoio ao foragido. Caso sejam identificadas, elas poderão responder por favorecimento pessoal. A investigação deverá analisar o aparelho e as circunstâncias em que Juarez recebeu eventual auxílio durante a fuga.

— Essas pessoas que contribuiram com ele também serão iniciadas e responderão pelo crime de favorecimento pessoal — disse o delegado.

Juarez possuía quatro mandados de prisão em aberto e, segundo a Polícia Civil, um histórico policial com registros por homicídio e feminicídio, roubos, furtos, lesão corporal, importunação sexual e apropriação indébita.

Relembre o caso

A prisão de Juarez

ocorreu quase um ano após a agressão que levou à morte de Lucélia Batista Silva, de 39 anos, na comunidade do Choro, zona rural de Divinópolis. O crime aconteceu em 15 de agosto de 2025. A vítima foi atingida na cabeça com um banco de madeira e sofreu um grave traumatismo cranioencefálico.

Equipes do Samu encontraram Lucélia inconsciente e a encaminharam em estado gravíssimo ao Complexo de Saúde São João de Deus. Ela permaneceu internada por quase um mês, mas morreu em 9 de setembro de 2025 em decorrência dos ferimentos.

A Polícia Civil concluiu o inquérito no fim de setembro de 2025 e indiciou Juarez por feminicídio consumado. A Justiça decretou a prisão preventiva do suspeito, que permaneceu foragido desde a agressão.

A investigação da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher apontou que o relacionamento do casal era marcado por aproximadamente 15 anos de violência doméstica. Segundo os relatos reunidos no inquérito, Lucélia e as três filhas do casal, que tinham 13, 11 e 8 anos na época, sofriam agressões.

De acordo com o delegado Vivalde Levillesse, a relação era conturbada e Juarez impedia que Lucélia trabalhasse, usasse o telefone e mantivesse contato com familiares. No dia do feminicídio, ele havia agredido a vítima. A filha, ao chegar em casa, encontrou a mãe lesionada e, a pedido dela, procurou ajuda.

Quando a adolescente de 13 anos retornou para casa, encontrou a

mãe morta. A investigação apontou que Lucélia foi atingida por diversos golpes desferidos com um banco de madeira. Segundo o delegado, a força das agressões foi tamanha que o banco chegou a quebrar.

— Ela pediu para que a menina procurasse ajuda, um adolescente de 13 anos. E quando ela retornou para casa, ela se deparou com a mãe morta. O banco chegou a quebrar tão forte que foram os golpes — relatou.

Fuga e buscas

Após a agressão, Juarez fugiu e passou a ser procurado pelas forças de segurança. Ao longo dos meses, diversas denúncias indicaram possíveis aparições do foragido e invasões em áreas rurais de Divinópolis e da região. As informações foram verificadas pelas equipes, mas ele permaneceu fora do alcance das autoridades até esta quinta-feira.

Moradores das comunidades do Choro, dos Lopes e de outras localidades rurais relataram furtos em propriedades,

invasões de residências, danos materiais e possíveis presenças do suspeito em áreas de mata. Também foram encontrados barracos improvisados em regiões de vegetação e levantadas suspeitas de que o homem poderia estar recebendo apoio para permanecer escondido.

A Polícia Civil também investiga uma denúncia de importunação sexual realizada contra ele no dia 16 de julho. Segundo a ocorrência, uma mulher de 24 anos denunciou ter sido vítima do crime pelo Juarez Marques enquanto aguardava o ônibus escolar na comunidade da Jararaca. Ela conseguiu escapar e acionar a Polícia.

Com a prisão em Santo Antônio do Monte, Juarez será submetido aos procedimentos legais relacionados aos crimes pelos quais é investigado. A Polícia Civil continuará apurando a possível participação de pessoas que tenham oferecido apoio durante a fuga, além das investigações já existentes por roubo, importunação sexual e furtos.

Acorde Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

Funeral · Jazigo · Cremação · Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
Cemitério e Funerária
3222-7575

Prazo para cadastro de crianças na Educação Infantil de 2027 termina em 31 de agosto

Procedimento contempla meninos e meninas que completarão 2 a 5 anos até 31 de março; Prefeitura estima receber cerca de 3 mil inscrições

Lucas Maciel

O prazo para o Cadastro Escolar da Educação Infantil para o ano letivo de 2027 entra na reta final em Divinópolis. Pais e responsáveis têm até 31 de agosto para cadastrar crianças que completarão 2, 3, 4 ou 5 anos até 31 de março do próximo ano. O procedimento, realizado pela Secretaria Municipal de Educação (Semed), é utilizado para identificar a demanda por vagas e orientar a organização da rede municipal para o próximo ano.

As inscrições começaram em 8 de junho e a expectativa da Prefeitura é que aproximadamente 3



Cadastro Escolar começou em junho e segue aberto até 31 de agosto

mil crianças sejam cadastradas. O número é uma estimativa baseada na demanda observada em anos anteriores e poderá sofrer alterações até o encerramento do período, conforme a procura das famílias.

Embora o cadastro não represente diretamente a garantia de uma vaga em determinada unidade, ele é uma das etapas utilizadas pela Semed para planejar o atendimento.

Quem precisa fazer

Devem ser cadastra-

das as crianças que completarão 2, 3, 4 ou 5 anos até 31 de março de 2027. O atendimento dessa faixa etária é realizado em unidades escolares da rede municipal que tenham estrutura adequada para a oferta da Educação Infantil.

No momento do cadastro, os responsáveis selecionam as unidades de preferência. O encaminhamento, posteriormente, considera a capacidade física de cada instituição, os recursos humanos disponíveis e as condições pedagógicas necessárias para o atendimento.

A realização do procedimento dentro do prazo também é importante para as famílias que desejam uma unidade pró-

xima de casa. Segundo a Semed, quem não fizer o cadastro até 31 de agosto ficará sujeito à disponibilidade de vagas remanescentes. Nesses casos, não haverá garantia de encaminhamento para uma escola próxima à residência da criança.

A secretária de Educação, Andreia Carla Ferreira, destacou justamente a relação entre o cadastro e a organização da rede.

— É a forma de organizar a possibilidade de receber as crianças na nossa Educação Infantil. Então, caso a família não faça o cadastramento, ela não consegue a garantia de uma unidade escolar próxima à sua residência — explicou.

Planejamento

O Cadastro Escolar permite que a Semed tenha uma previsão mais próxima da demanda que será apresentada no próximo ano. Com os dados reunidos, a secretária pode planejar a composição das turmas e avaliar a necessidade de profissionais e de estrutura para o atendimento.

A estimativa de aproximadamente 3 mil crianças, portanto, ainda não é definitiva. O número poderá mudar até o encerramento das inscrições e será utilizado como referência para o planejamento da rede municipal.

A distribuição também não ocorre de maneira automática apenas pela escolha feita no formulário. De acordo com as informações divulgadas pela Prefeitura, as crianças serão encaminhadas para unidades previamente selecionadas que apresentem capacidade física, recursos humanos e condições pedagógicas adequadas.

Resultado

Depois do encerramento do período de inscrições, as famílias precisarão aguardar a divulgação do resultado. A previsão da Semed é que a consulta ao resultado oficial do Cadastro Escolar esteja disponível a partir de 16 de novembro, no site da Prefeitura de Divinópolis.

A etapa é anterior ao atendimento efetivo das crianças no ano letivo de

2027 e serve para organizar a distribuição das vagas de acordo com a demanda registrada e a capacidade das unidades municipais.

Como fazer

O cadastro é realizado inteiramente pela internet. Pais ou responsáveis devem acessar o formulário disponibilizado pela Prefeitura de Divinópolis e preencher os dados solicitados dentro do período estabelecido.

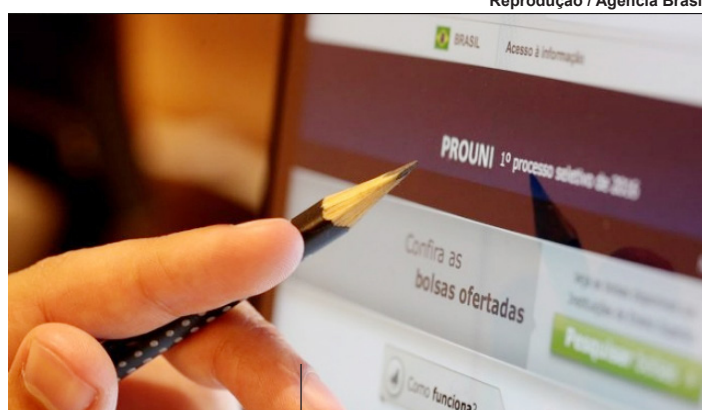
Acesse o formulário do Cadastro Escolar 2027

O prazo termina em 31 de agosto. A orientação da Semed é para que as famílias façam o procedimento dentro do período previsto, já que o cadastro realizado no prazo permite que a demanda seja considerada no planejamento inicial da rede para 2027.

Segundo a Prefeitura, conhecer antecipadamente o número de crianças que precisarão de atendimento é fundamental para definir a organização das unidades, das turmas e dos profissionais antes do início do próximo ano letivo.

Prouni: prazo para comprovar inscrição encerra nesta sexta

Pré-selecionados na segunda chamada devem apresentar documentação à instituição de ensino; próxima oportunidade será pela lista de espera



Estudante deve apresentar os documentos originais acompanhados de cópias legíveis

Os estudantes pré-selecionados na segunda chamada do Programa Universidade para Todos (Prouni) têm até esta sexta-feira, 14, para comprovar as informações apresentadas durante a inscrição. A etapa é obrigatória para os candidatos que pretendem obter a bolsa e deve ser realizada diretamente na instituição de ensino superior para a qual foram pré-selecionados.

A relação dos estudantes convocados na segunda chamada está disponível no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. A comprovação pode ser feita presencialmente ou por meio de plataforma eletrônica, conforme o procedimento adotado por cada instituição.

O Ministério da Educação (MEC) orienta que os candidatos verifiquem

previamente os horários de atendimento, os canais digitais disponíveis e o local indicado para o envio ou entrega dos documentos. O cumprimento do prazo é necessário para que a instituição possa analisar as informações apresentadas e definir a concessão ou não da bolsa.

Documentação

Para comprovar os dados informados na inscrição, o estudante deve apresentar os documentos originais acompanhados de cópias legíveis. A documentação também deve contemplar todos os integrantes do grupo familiar informado no cadastro.

Entre os documentos exigidos estão aqueles relacionados à identificação, residência, renda e escolaridade. O estudante e os integrantes da família devem apresentar documento oficial com foto, como RG, Carteira Nacional de Habilitação ou passaporte.

Também é necessário apresentar comprovante recente de residência, que pode ser conta de água, luz ou telefone, além de contrato de aluguel, conforme o caso.

Para comprovação da renda, podem ser solicitados documentos referentes aos últimos três meses, de acordo com a atividade exercida por cada integrante do grupo familiar. Entre os exemplos estão comprovantes de pagamento para trabalhadores assalariados, extratos bancários, declaração de Imposto de Renda e comprovante de benefício previdenciário.

Na parte de escolaridade, o candidato deve apresentar o histórico escolar e o certificado de conclusão do ensino médio.

O documento pode ser referente ao ensino regular ou à conclusão por meio do Enceja.

A relação completa dos documentos exigidos está prevista no edital do processo seletivo.

Prazo termina nesta sexta

O prazo para a comprovação das informações da segunda chamada começou em 5 de agosto e termina hoje. A responsabilidade pela análise da documentação é da própria instituição de ensino para a qual o candidato foi pré-selecionado.

A ausência de documentos ou o não comparecimento dentro do período estabelecido pode resultar na perda do direito à bolsa nesta chamada. Depois da análise, a instituição deverá emitir o termo de concessão da bolsa ou o termo de reprovação.

Por isso, os candidatos que ainda não concluíram essa etapa precisam procurar a instituição de ensino nesta sexta-feira ou utilizar o canal eletrônico disponibilizado pela unidade, quando houver essa possibilidade.

Lista de espera

Quem não foi pré-selecionado em nenhuma das duas chamadas ainda terá uma nova oportunidade de participar do processo. O Prouni prevê uma lista de espera, mas o interessado precisa manifestar interesse para participar dessa etapa.

O período para fazer essa manifestação será nos dias 26 e 27 de agosto. A classificação dos candidatos que demonstrarem interesse será divulgada em 1º de setembro.

Depois da divulgação, os estudantes pré-selecionados pela lista de espera terão de comprovar as informações apresentadas na inscrição. Essa etapa ocorrerá de 1º a 14 de setembro.

Dessa forma, o cronograma ainda prevê uma

nova possibilidade para quem não conseguiu uma vaga nas chamadas anteriores, desde que o estudante cumpra os procedimentos e prazos estabelecidos pelo programa.

Entenda o Prouni

Criado em 2004 e instituído pela Lei nº 11.096/2005, o Programa Universidade para Todos oferece bolsas de estudo em instituições privadas de educação superior. Os benefícios podem ser integrais ou parciais e são destinados a cursos de graduação e sequenciais de formação específica.

O programa é realizado duas vezes por ano e tem como público-alvo estudantes brasileiros que ainda não possuem diploma de curso superior.

Confira os próximos prazos

Hoje, 14 de agosto: termina a comprovação das informações dos pré-selecionados na segunda chamada.

26 e 27 de agosto: período para manifestação de interesse na lista de espera.

1º de setembro: divulgação da lista de espera.

1º a 14 de setembro: comprovação das informações dos estudantes pré-selecionados pela lista de espera. (LM)

Esporte pela cidade

José Carlos de Oliveira
jcqueroiver@hotmail.com.br
zequinhaesportes@gmail.com



Abertura do JED acontece na próxima segunda

Cerimônia marca início da 24ª edição dos jogos e reunirá aproximadamente 3.300 estudantes-atletas de 50 escolas do município

Os Jogos Escolares de Divinópolis começam na próxima semana. A Secretaria Municipal de Esportes e Juventude (Semej), convida toda a população para participar da cerimônia oficial de abertura dos Jogos Escolares de Divinópolis (JED 2026), que será realizada na próxima segunda-feira, 17, às 8h, no Ginásio Poliesportivo Fábio Botelho Notini, localizado na avenida Getúlio Vargas, 930, no Centro.

A cerimônia marcará oficialmente o início da 24ª edição dos Jogos Escolares de Divinópolis, um dos principais eventos esportivos e educacionais do município. A edição deste ano reunirá aproximadamente 3.300 estudantes-atletas de 50 escolas do município, promovendo momentos de esporte, educação, integração e valorização da juventude.

Valorização

O JED tem como objetivo incentivar a prática esportiva no ambiente escolar, fortalecer a con-

vivência entre os estudantes e proporcionar experiências que contribuam para a formação dos jovens. Além do caráter competitivo, os jogos representam um espaço de aprendizado, desenvolvimento de valores, cooperação e trabalho em equipe, seguindo a proposta de utilizar o esporte como ferramenta de educação e cidadania.

A competição também possibilita a identificação e o desenvolvimento de novos talentos esportivos do município. Nas últimas edições, os Jogos Escolares de Divinópolis reuniram milhares de estudantes em diferentes modalidades, consolidando o evento como uma importante iniciativa de incentivo ao esporte educacional.

Cerimônia de abertura

A programação de abertura será realizada no Ginásio Poliesportivo Fábio Botelho Notini, a partir das 8h, e contará com a presença de estudantes, professores, representantes das escolas e autoridades municipais.

A Prefeitura, através da Semej, reforçou o convite para que familiares, amigos e toda a população prestigiem este momento que dá início a mais uma edição dos Jogos Escolares de Divinópolis. A presença da comunidade contribui para valorizar os estudantes e incentivar a participação dos jovens nas atividades esportivas.

Edição da Copa União de base segundo semestre começa neste fim de semana

Competição reunirá categorias de base de escolinhas de futebol de Divinópolis e cidades vizinhas

Vem aí a 9ª edição da Copa União de base, competição organizada e promovida pela Liga Municipal de Desportos de Divinópolis (LMDD), que conta com a participação de clubes e escolinhas de futebol do município e cidades da região, e é disputada nas categorias Sub-8, Sub-9, Sub-10, Sub-11, Sub-12, Sub-13, Sub-14, Sub-15 e Sub-17.

A Diretoria de Competições da liga já prepara a programação para a rodada de abertura, que já deve acontecer neste fim de semana, com a divulgação dos duelos devendo ser anunciada nas próximas horas pelas redes sociais da entidade.

Participantes

Para esta edição, a LMDD confirma a participação de 21 clubes e escolinhas de futebol da região Centro-Oeste, sendo eles o BG, CIF/Palmeiras, Divinópolis Esporte Clube (DEC), Fênix, Meninos de Ouro (Nova Serrana), Tupy Futebol Clube (Carmo do Cajuru), Flamengo, escolinha do Hgamenon, América de Perdigão, Além da Bola, Juventus, Esporte Clube Claudiense, Soccer Trainer, Inter de Minas (Itaúna), Bela Vista, Palmeiras, Florestal Academy, Frei Ambrósio (Nova Serrana), Vasco, Sport Club Cajuru e Turkenburg.

Categorias

Nem todos os participantes disputam todas as

categorias, preferindo se garantir em apenas algumas delas. Confira os participantes, por categoria:

Categoria Sub-8

- * BG
- * CIF/Palmeiras
- * DEC
- * Fênix
- * Meninos de Ouro
- * Tupy

Categoria Sub-9

- * BG
- * CIF/Palmeiras
- * DEC
- * Flamengo
- * HGAMENON
- * Meninos de Ouro
- * Tupy

Categoria Sub-10

GRUPO A

- * América de Perdigão
- * CIF/Palmeiras
- * DEC
- * Fênix
- * Tupy

GRUPO B

- * Além da Bola
- * BG
- * Flamengo
- * Juventus
- * HGAMENON

Categoria Sub-11

GRUPO A

- * DEC
- * Esporte Clube Claudiense
- * Meninos de Ouro
- * Soccer Trainer
- * Tupy



Divulgação

Competição de base reúne atletas em várias categorias

- * América de Perdigão

GRUPO B

- * Além da Bola
- * BG
- * Flamengo
- * Juventus
- * Inter de Minas

Categoria Sub-12

GRUPO A

- * Bela Vista
- * DEC
- * Fênix
- * Palmeiras
- * Soccer Trainer
- * Tupy

GRUPO B

- * Além da Bola
- * BG
- * Flamengo
- * HGAMENON
- * Meninos de Ouro
- * Inter de Minas

Categoria Sub-13

- * Bela Vista

- * DEC
- * Florestal Academy
- * Juventus
- * Palmeiras
- * Soccer Trainer
- * América de Perdigão

Categoria Sub-14

- * Além da Bola
- * Esporte Clube Claudiense
- * Flamengo
- * Florestal Academy
- * Fênix

Categoria Sub-15

- * América de Perdigão
- * Bela Vista
- * Frei Ambrósio
- * HGAMENON
- * Juventus
- * Vasco
- * Florestal Academy

Categoria Sub-17

- * Bela Vista
- * Frei Ambrósio
- * Fênix
- * Sport
- * Vasco
- * Além da Bola
- * Turkenburg

Jogos das quartas de final da Copa do Brasil terão impedimento semiautomático

Todos os estádios dos times envolvidos na competição estão equipados com a nova tecnologia

A Copa Betano do Brasil terá o impedimento semiautomático a partir das quartas de final. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) disponibilizará o sistema para os jogos, já que todos os estádios dos times envolvidos estão equipados com a tecnologia.

O impedimento semiautomático estreou no futebol brasileiro no dia 25 de julho, no final de semana da 20ª rodada do Campeonato Brasileiro. Na ocasião, o sistema foi utilizado em cinco oportunidades, com tempo médio de checagem de apenas 47 segundos.

— Depois da implementação do impedimento semiautomático no Campeonato Brasileiro, damos agora mais um passo importante: a tecnologia

também estará presente nesta fase decisiva da Copa Betano do Brasil. É uma ferramenta que fortalece a competição, amplia a precisão das decisões e promove ainda mais equilíbrio, transparência e confiança. Chegar às quartas de final com essa tecnologia representa um avanço importante para a arbitragem e para o futebol brasileiro — disse Netto Góes, Diretor de Arbitragem da CBF.

Clássico mineiro

Cruzeiro e Atlético farão o confronto mineiro nas quartas de final da Copa do Brasil. A Copa Betano do Brasil conheceu na manhã desta terça-feira, 11, em sorteio no rio de Janeiro os confrontos das quartas de final. A

próxima fase da competição promete muita rivalidade e emoção em campo, com três dos quatro embates sendo clássicos estaduais: Grêmio x Internacional, Cruzeiro x Atlético e Palmeiras x Santos, além de Vasco x Vitória.

O evento também definiu o chaveamento até a decisão do torneio, que pela primeira vez terá final única. O vencedor do duelo entre Grêmio e

Internacional enfrentará Cruzeiro ou Atlético. No outro lado da chave, o classificado de Vasco x Vitória irá encarar Palmeiras ou Santos.

Os jogos de ida das quartas de final estão previstos para os dias 26 e 27 de agosto, e os jogos de volta, para os dias 2 e 3 de setembro. Grêmio, Atlético, Vitória e Santos farão a segunda partida do confronto como mandante.

Divulgação



Cruzeiro é o maior vencedor do torneio, com seis títulos

SEG
CONSULTORIA

CONHEÇA OS NOSSOS
PRINCIPAIS SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725

Divino Inverno 2026 terá três dias de música e atrações para toda a família

Evento gratuito será realizado de 21 a 23 de agosto, na Praça do Santuário, com artistas locais e nacionais e programação para diferentes públicos

Da Redação

Divinópolis se prepara para mais uma edição do Divino Inverno, evento que integra o calendário cultural do município e volta a ocupar a Praça do Santuário com uma programação gratuita ao longo de três dias. A edição de 2026 será realizada no próximo final de semana, entre 21 e 23 de agosto, com atrações musicais, espetáculos infantis e atividades voltadas a diferentes faixas etárias.

A proposta é reunir música, cultura e lazer em um mesmo espaço, com apresentações que pas-sam por diferentes estilos. A programação inclui ar-tistas de Divinópolis e no-mes de projeção nacional, além de atrações destina-das ao público infantil.

Programação diversa

A primeira noite será marcada pela presença do Pato Fu, enquanto o encerramento do sá-ba-do terá Toni Garrido. No domingo, a progra-mação será voltada prin-cipalmente às famílias, com espetáculos infan-tis e apresentações mu-sicais.

Para o secretário de Cultura, Mardey Russo, a diversidade da pro-gramação busca atender públicos diferentes e, ao mesmo tempo, valorizar os artistas locais.

— O Divino Inverno foi preparado com muito carinho para que as famí-lias de Divinópolis e da região possam aproveitar momentos de lazer, cultu-ra e convivência. Temos uma programação bas-tante diversificada, com artistas locais, atrações nacionais e atividades para diferentes públicos — afirmou.

Segundo o secretário, o evento também repre-senta uma oportunidade de movimentar a cidade e fortalecer a cultura.

— É também uma for-ma de valorizar nossos talentos, movimentar a cidade e fortalecer a cul-tura como instrumento de integração e desenvol-vimento — destacou.



Edição de 2025 reuniu aproximadamente 40 mil pessoas

Três dias de evento

A programação come-ça na sexta-feira, 21 de agosto, com duas atra-ções musicais. O primeiro show será de Sávio Callegari, às 19h. Às 21h, o pal-co recebe o Pato Fu.

No sábado, 22, a agen-da começa pela manhã. Às 10h, será apresentado o espetáculo “Chapeuzi-nho Vermelho”. Na sequ-ência, às 11h, será a vez de Boranda.

A programação mus-ical continua durante a tarde, com Lucas Rainã, às 14h, e Victor de Freitas, às 16h. Às 18h, o público po-derá acompanhar a Hora do Rock. Depois, às 19h, será a vez de Texas Radio. O encerramento da noite está marcado para as 21h, com Toni Garrido.

No domingo, 23, a programação começa às 15h com a apresentação de “Os Três Porquinhos”. Às 17h, o palco recebe Big Big Ratibum e, às 18h, será a vez do Grupo Trii.

A programação foi or-ganizada para distribuir atrações ao longo dos três dias e contemplar tanto quem busca shows musi-cais quanto famílias que pretendem aproveitar ati-vidades voltadas às crian-ças.

Edição de 2025

A edição de 2026 ocor-re depois de um Divino Inverno 2025 que, segun-do balanço divulgado pela Prefeitura, reuniu aproximadamente 40 mil pessoas durante os três dias de programação.

Naquele ano, o festival também ocupou a Praça do Santuário e combinou atrações musicais, cul-turais, gastronômicas e atividades para crianças. Entre os nomes que pas-saram pelo palco estavam Dado Villa-Lobos & Or-questra Opus, em uma apresentação com clássi-cos da Legião Urbana, e a banda Lagum.

A programação infan-til também teve espaço na edição anterior, com apresentações da Galinha Pintadinha e do Pé de So-nho. Outro momento de destaque foi a gravação do DVD da banda Dias de Truta, realizada du-rante o festival.

O evento de 2025 tam-bém contou com a Feira Essência Gastronômica Prato da Casa, reunindo gastronomia à programa-ção cultural.

A realização do festi-val no ano passado esta-beleceu um parâmetro de público para a nova edi-

ção, mas a Prefeitura não divulgou, até o momento, uma estimativa de públi-co específica para o Divi-no Inverno 2026.

Diferentes públicos

A programação deste ano mantém uma das ca-racterísticas apresentadas pela organização nas edi-ções anteriores: a tenta-tiva de reunir diferentes gerações em um mesmo evento.

A presença de espe-táculos infantis nos três dias amplia a programa-ção para além dos shows noturnos. No sábado, por exemplo, as atividades começam às 10h e se-guem até a apresentação de Toni Garrido, às 21h. Já no domingo, as atra-ções têm início às 15h.

A escolha da Praça do Santuário como espaço para o festival também mantém a realização em um dos locais tradicion-almente utilizados para eventos culturais e de la-zer em Divinópolis.

Com entrada gratuita, o Divino Inverno 2026 terá programação ao lon-go de todo o fim de sema-na, com atrações musicais e culturais distribuídas entre sexta, sábado e do-mingo.

Escola Maestro Ivan Silva abre 35 vagas para curso básico de música

Inscrições seguem até 20 de agosto e contemplam aulas de bateria, canto, piano, saxofone, teclado, violão e violino

a isenção do pagamento, desde que apresentem comprovante atualizado.

Como será a seleção

O processo seletivo será dividido em duas etapas. A primeira consis-te em uma prova objeti-va de percepção musical, marcada para 23 de agos-to de 2026.

Depois dessa fase, os candidatos classificados passarão por uma se-gunda avaliação. Nessa etapa, serão analisadas habilidades motoras e auditivas, considerando a especialidade escolhida pelo candidato.

A seleção, portanto, não se limita à escolha do instrumento. Os partici-pantes precisam passar pelas avaliações previstas no processo para concor-rer às vagas disponíveis.

Ao todo, são sete op-ções de formação: bateria, canto, piano, saxofone, te-clado, violão e violino. A distribuição das 35 vagas entre as especialidades segue as regras estabele-cidas no processo sele-tivo.

Formação musical

A Escola Municipal de Música “Maestro Ivan Silva” integra a estrutura cultural do município e oferece a oportunidade de formação musical por meio do Curso Básico de Música.

A abertura das vagas permite que novos alunos tenham acesso ao ensino de diferentes modali-dades e desenvolvam co-nhecimentos relaciona-dos à prática musical.

Para os interessados, a inscrição dentro do prazo é a primeira etapa para participar da seleção. Como o processo possui número limitado de va-gas, os candidatos preci-sam ficar atentos às datas, horários e documentos exigidos.

A Escola Municipal de Música “Maestro Ivan Sil-va”, em Divinópolis, está com inscrições abertas para o processo seletivo do Curso Básico de Mú-sica. Ao todo, são 35 vagas para o ano letivo de 2026, distribuídas entre sete es-pecialidades: bateria, can-to, piano, saxofone, tecla-do, violão e violino.

A oportunidade é vol-tada a quem deseja iniciar ou ampliar a formação musical. O processo é re-alizado pela Prefeitura de Divinópolis, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Semc), e prevê duas etapas de avaliação antes da definição dos candidatos selecionados.

Inscrições

Os interessados devem fazer a inscrição presen-cialmente na secretaria da Escola Municipal de Mú-sica, localizada na vereda Dr. Waldemar Rausch, nº 200, no bairro Santa Cla-ra. O prazo termina em 20 de agosto.

O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Para facilitar o acesso dos candidatos, também foram previstos horários especiais.

Neste sábado, 15, ha-verá plantão das 8h às 12h. Já na segunda-feira, 17, e na terça-feira, 18, a escola também receberá inscrições no período da noite, das 18h às 20h.

A taxa de inscrição é de R\$ 11,11. Candidatos ins-critos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Ca-dÚnico) podem solicitar



Interessados devem fazer a inscrição presencialmente na Escola Municipal de Música

Agenda completa:

Sexta-feira — 21 de agosto

19h — Sávio Callegari
21h — Pato Fu

Sábado — 22 de agosto

10h — “Chapeuzinho Vermelho”
11h — Boranda
14h — Lucas Rainã
16h — Victor de Freitas
18h — Hora do Rock
19h — Texas Radio

21h — Toni Garrido

Domingo — 23 de agosto

15h — “Os Três Porquinhos”
17h — Big Big Ratibum
18h — Grupo Trii

A expectativa da organização é que a programação atraia moradores de Di-
vinópolis e da região para a Praça do
Santuário durante os três dias.

20 anos da Lei Maria da Penha: governo alerta para violências que podem passar despercebidas

Legislação reconhece agressões físicas, psicológicas, sexuais, patrimoniais, morais e, desde abril, também a modalidade vicária

Lucas Maciel

Há 20 anos, o Brasil passou a contar com uma legislação específica para combater a violência doméstica e familiar contra a mulher. Sancionada em 7 de agosto de 2006, a Lei nº 11.340, conhecida como Lei Maria da Penha, criou mecanismos de prevenção, proteção e assistência às vítimas e instrumentos para responsabilizar os agressores.

Neste mês, o Governo Federal promove uma ação para relembrar os 20 anos da legislação e chamar atenção para um aspecto importante: a violência contra a mulher não se resume à agressão física. Ameaças, humilhações, controle financeiro, imposição de relações sexuais, destruição de bens, ofensas e o uso de pessoas próximas para atingir a vítima também podem fazer parte desse ciclo.

A legislação prevê cinco formas de violência desde sua criação: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Em 2026, uma nova alteração acrescentou expressamente a violência vicária, quando o agressor utiliza pessoas próximas da mulher como instrumento para atingi-la.

História de Maria da Penha

O nome da legislação é uma referência à farmacêutica bioquímica cearense Maria da Penha Maia Fernandes, que sofreu duas tentativas de homicídio cometidas pelo então marido, em 1983.

Na primeira, foi atingida por um tiro enquanto dormia e ficou paraplégica. Meses depois, sofreu uma



Violência física é uma das formas previstas pela Lei Maria da Penha

segunda tentativa de assassinato, por eletrocussão.

O caso ganhou repercussão e se tornou símbolo da violência contra a mulher e da demora do Estado brasileiro em responsabilizar o agressor. Diante da falta de uma resposta efetiva da Justiça brasileira, a situação chegou à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA).

O órgão reconheceu a omissão do Estado brasileiro e determinou, entre outras providências, a elaboração de uma legislação específica para combater a violência contra a mulher.

A mobilização de organizações feministas e de defesa dos direitos humanos contribuiu para a elaboração da proposta. Em 2004, o Governo Federal criou um grupo de trabalho para elaborar mecanismos de combate e prevenção à violência doméstica contra as mulheres.

Após debates e tramitação no Congresso Nacional, a Lei nº 11.340 foi sancionada em 7 de agosto de 2006.

Desde então, a legislação passou por alterações para ampliar os mecanismos de proteção. Entre os instrumentos previstos estão as medidas protetivas de urgência.

Violência física

É a forma mais facilmente associada à violência doméstica, mas não necessariamente a primeira manifestação de uma relação abusiva.

A Lei Maria da Penha

considera violência física qualquer conduta que ofenda a integridade ou a saúde corporal da mulher. As agressões podem ter diferentes intensidades e deixar marcas visíveis ou não.

Entre os exemplos estão socos, chutes, empurrões, apertões, sacudidas, sufocamento e agressões com objetos. Também estão incluídos ferimentos provocados por instrumentos cortantes ou perfurantes, queimaduras, disparos de arma de fogo e práticas de tortura.

A existência de uma lesão aparente não é necessária para caracterizar a violência. A agressão pode causar dor ou colocar a saúde da mulher em risco mesmo sem deixar marcas perceptíveis.

Violência psicológica

Nem toda violência pode ser vista no corpo. A psicológica atinge a autoestima, a autonomia e o equilíbrio emocional da vítima.

A legislação considera violência psicológica qualquer conduta que cause dano emocional, diminua a autoestima, prejudique o desenvolvimento da mulher ou busque controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões.

Ameaças, constrangimentos, humilhações, manipulações, insultos, chantagens, perseguições e ridicularizações estão entre os exemplos.

O controle também pode aparecer de maneiras menos evidentes, como impedir a mulher de trabalhar ou estudar, dificultar que saia de casa, vigiar constantemente seus passos ou afastá-la de amigos e familiares.

Outro exemplo é o cha-

mado gaslighting, quando o agressor distorce, nega ou omite fatos para fazer a vítima duvidar da própria memória ou percepção da realidade.

Violência sexual

A violência sexual também pode ocorrer dentro de relacionamentos. A existência de uma relação afetiva não significa que a mulher seja obrigada a manter uma relação sexual ou realizar determinada prática contra sua vontade.

A Lei Maria da Penha considera violência sexual qualquer conduta que constranja a mulher a presenciar, manter ou participar de relação sexual não desejada mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força. A legislação também protege a liberdade sexual e reprodutiva.

Entre as situações estão o estupro e a imposição de práticas sexuais sem consentimento ou que provoquem constrangimento.

Também são consideradas formas de violência condutas como impedir o uso de métodos contraceptivos ou forçar a mulher, por meio de ameaça, chantagem, suborno ou manipulação, ao casamento, à gravidez, ao aborto ou à prostituição.

Violência patrimonial

Dinheiro, documentos, objetos pessoais e instrumentos de trabalho também podem ser utilizados como ferramentas de controle.

A violência patrimonial envolve a retenção, subtração ou destruição, total ou parcial, de objetos, documentos pessoais, instrumentos de trabalho, bens, valores, direitos ou recursos econômicos da mulher, inclusive aqueles destinados ao seu sustento.

Na prática, pode ser utilizada para criar ou aprofundar uma situação de dependência financeira e dificultar o rompimento da relação.

Entre os exemplos estão controlar o dinheiro da vítima, impedir o acesso aos próprios recursos, destruir documentos, furtar ou danificar bens, cometer fraudes envolvendo seu patrimônio e provocar danos intencionais em objetos de valor financeiro ou afetivo.

O não pagamento de pensão alimentícia também aparece entre as situações destacadas pelo Governo Federal.

Violência moral

A violência moral está relacionada à tentativa de atingir a honra e a reputação da mulher.

A Lei Maria da Penha inclui nessa categoria condutas como calúnia, difamação e injúria. Isso pode ocorrer quando o agressor acusa falsamente a mulher de ter cometido um crime, espalha informações ou boatos para prejudicar sua reputação ou utiliza xingamentos e ofensas contra sua dignidade.

A exposição da vida íntima sem consentimento também pode fazer parte desse tipo de violência.

Comentários depreciativos sobre aparência, comportamento, escolhas pessoais ou maneira de se vestir podem ser utilizados para humilhar e desqualificar a mulher. Essas condutas também podem ocorrer por meios digitais, como redes sociais e aplicativos de mensagens.

Violência vicária é a novidade

A alteração mais recente no rol de formas de violência previstas na Lei Maria da Penha é a violência vicária.

A modalidade foi incluída pela Lei nº 15.384, de 9 de abril de 2026. A norma reconhece como violência doméstica e familiar qualquer forma de violência praticada contra descendentes, ascendentes, dependentes, enteados, parentes, pessoas sob guarda ou responsabilidade direta da mulher ou integrantes de sua rede de apoio, quando a finalidade é atingi-la.

Na prática, o agressor utiliza pessoas importantes para a mulher como meio de provocar sofrimento, medo ou exercer controle.

Isso pode ocorrer, por exemplo, por meio do uso dos filhos para atingir emocionalmente a mãe, da manipulação de familiares ou amigos para intimidar ou isolar a vítima ou da criação de obstáculos ao contato com pessoas que fazem parte de sua rede de apoio.

Animais de estimação também podem ser utiliza-

dos como instrumento de ameaça e controle. Ameaçar, ferir ou matar um animal pode ser uma forma de provocar medo e sofrimento na mulher.

A mudança também criou o crime de vicaricídio para situações específicas em que uma pessoa é morta com a finalidade de causar sofrimento, punição ou controle da mulher no contexto de violência doméstica e familiar. O novo crime foi incluído no rol dos crimes hediondos.

Várias formas

Embora a legislação apresente as modalidades separadamente, uma mesma situação pode envolver diferentes tipos de violência.

Uma mulher que tem o dinheiro controlado pelo companheiro e é impedida de trabalhar, por exemplo, pode estar diante de violência patrimonial e psicológica. Uma ameaça envolvendo os filhos pode representar violência psicológica e, dependendo da conduta, também violência vicária.

Reconhecer essas modalidades é importante porque a violência doméstica nem sempre começa com uma agressão física. Controle, isolamento, humilhação, ameaças e retirada progressiva da autonomia também podem fazer parte de um ciclo de violência.

Onde buscar ajuda

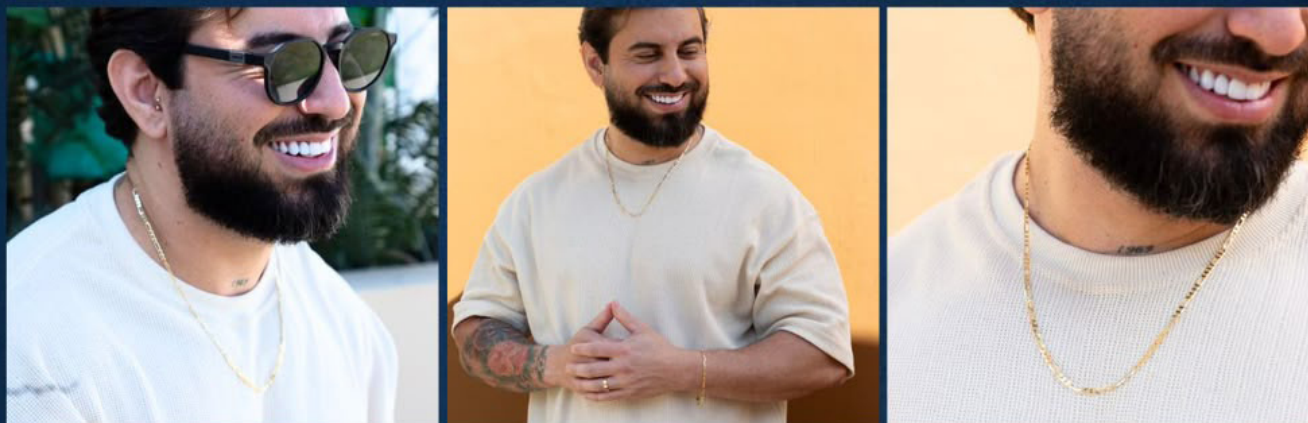
Mulheres em situação de violência ou que desejem informações sobre seus direitos podem procurar a Central de Atendimento à Mulher — Ligue 180.

O serviço é gratuito e funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. A central oferece acolhimento, orientação e informações sobre os serviços de atendimento às mulheres.

O atendimento também está disponível pelo WhatsApp, pelo número (61) 9610-0180, pelo e-mail central180@mulheres.gov.br e em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Em casos de violência em andamento ou outras situações de emergência, a orientação é acionar imediatamente a Polícia Militar pelo 190.

ELEGÂNCIA MASCULINA COMEÇA NOS DETALHES.



SIGA @ROSVANJOIASDIVI

ROSVAN
JOIAS